

Novas tecnologias auxiliam no combate ao crime no Piauí

Um total de trinta câmeras instaladas em diferentes pontos da cidade é responsável por registrar ocorrências na capital.

Wilton Lopes

No ano de 2011, o videomonitoramento foi uma das estratégias utilizadas pela Polícia Militar do Piauí para reduzir a ação de criminosos. Só no centro comercial da capital, estão instaladas sete câmeras do Guardião Eletrônico, projeto que monitora as principais vias e acessos de Teresina através da geração de imagens, 24 horas por dia.

Hoje, um total de trinta câmeras instaladas em diferentes pontos da cidade é responsável por registrar ocorrências na capital. "Através do videomonitoramento, que é feito por um circuito fechado, pode-se fazer um policiamento virtualizado. Com isso, podemos fazer uma prevenção de ocorrência e o controle da segurança", afirma major Edson, chefe de divisão da Diretoria de Telemática (Dintel).

Cada câmera possui um zoom de 500 metros, que auxilia na identificação de suspeitos e até no registro da placa de veículos, e tem a capacidade de mover-se 360° na horizontal e 240° na vertical, o que aumenta mais ainda a área de atuação de cada câmera. "Esse é um sistema que veio para somar junto à polícia no combate ao crime no Estado", comenta.



Câmera do Guardião Eletrônico - Av. Maranhão (Foto:Regis Falcão)

As câmeras são distribuídas pelos pontos de maior movimentação. "Todas as vias de acesso a Teresina possuem câmeras, assim como as vias públicas de maior movimento, como a Frei Serafim, são monitoradas 24 horas em todos os dias do ano", ressalta o major. Após a instalação das câmeras vários furtos e tentativas de assalto já foram atendidos com maior rapidez pela polícia.

"Quando o operador verifica qualquer atitude suspeita ele dá uma maior atenção àquela situação, confirmada a prática de um crime, ele aciona o Batalhão que entra em contato com a viatura mais próxima do local da ocorrência. As câmeras de

monitoramento trouxeram uma maior facilidade no levantamento tanto preventivo como repressivo na prática de crimes", explica.

O projeto de videomonitoramento é um dos mais modernos na área de segurança do país e custou R\$ 1.300.000. Com a finalização do projeto, o Centro da cidade, que ainda não havia sido contemplado com as câmeras, está sendo monitorado não só com a presença física dos policiais como também virtualmente.

Novas tecnologias

Além das câmeras, outras tecnologias têm sido aplicadas para auxiliar o combate ao crime no Piauí. O Sistema de Rádio Digital

está sendo implantado na capital e visa impedir a interceptação das comunicações entre os policiais. "Nesse sistema, é criada uma frequência que apenas a polícia possui acesso. O projeto prevê que, no futuro, todos os DPs do Estado sejam interligados por esse sistema de rádio", explica.

Outro projeto previsto para ser implantado é o acompanhamento da ação da polícia através de câmeras instaladas no interior de cada viatura, o que irá garantir maior transparência. Segundo o major Edson, com a instalação das câmeras, a ação da polícia não poderá ser contestada em casos em que a única testemunha da ação é o próprio policial.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO